

Vale S/A (VALE3)

Desempenho no 4T24

20 de fevereiro de 2025

Transcrição da teleconferência

Operador: Bom dia, senhoras e senhores. Sejam bem-vindos à teleconferência da Vale dos resultados do quarto trimestre de 2024.

Esta conferência está sendo gravada e o replay estará disponível em nosso site vale.com. A apresentação está disponível para *download* em inglês e português em nosso site.

Para ouvir a chamada em português, pressione o ícone do globo no canto inferior direito da tela do Zoom e, em seguida, escolha entrar na “sala em português”. Em seguida, selecione “silenciar áudio original” para que você não ouça a versão em inglês de fundo.

Gostaríamos de informar que todos os participantes estão no momento em um modo somente de escuta para as apresentações. Mais instruções serão fornecidas antes de iniciarmos a seção de perguntas e respostas da nossa chamada.

Gostaríamos de informar que declarações prospectivas podem ser fornecidas nesta apresentação, incluindo as expectativas da Vale sobre eventos ou resultados futuros, abrangendo os assuntos listados na respectiva apresentação. Alertamos que as declarações prospectivas não são garantias de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas. Para obter informações sobre os fatores que podem levar a resultados diferentes daqueles previstos pela Vale, favor consultar os relatórios que a Vale apresenta à U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, em particular, os fatores discutidos em “Declarações Prospectivas” e “Fatores de Risco” no relatório anual da Vale no Formulário 20-F.

Conosco, hoje, estão:

- Sr. Gustavo Pimenta – CEO;
- Sr. Marcelo Bacci – Vice-Presidente Executivo de Finanças e Relações com Investidores;
- Sr. Rogerio Nogueira – Vice-Presidente Executivo, Comercial e Desenvolvimento;
- Sr. Carlos Medeiros – Vice-Presidente Executivo de Operações; e
- Sr. Shaun Usmar – CEO da Vale Metais Básicos

Agora, gostaria de passar a palavra ao Sr. Gustavo Pimenta. Por favor, pode prosseguir..

Gustavo Pimenta:

Olá a todos e bem-vindos à teleconferência da Vale do 4º trimestre de 2024.

No Vale Day, apresentamos nossa visão para 2030 com foco claro na evolução de nosso portfólio de ativos para atender às necessidades de nossos clientes com um perfil de custo altamente competitivo. Também, apresentamos nossas iniciativas para avançar em nossa transformação cultural, posicionando a Vale como um parceiro confiável. Estou feliz com os resultados que conseguimos alcançar até agora e muito otimista em relação ao futuro da Vale.

Concluimos 2024 com um desempenho sólido.

Em segurança, reduzimos nossa taxa de frequência de lesões para 1,1 como resultado de nosso foco contínuo em criar um ambiente de trabalho livre de acidentes.

Também atingimos 57% do programa de descaracterização de barragens a montante e esperamos não ter barragens no nível 3 até o final de 2025.

Assinamos acordos definitivos para a reparação de Mariana, bem como para a renovação das concessões ferroviárias.

Em nosso negócio de minério de ferro, entregamos dois de nossos três principais projetos. Vargem Grande começou em setembro, antes do previsto e dentro do orçamento. E em dezembro, anunciamos a entrada em operação da Capanema, também antes do previsto. Ambos os projetos adicionam 30 milhões de toneladas de capacidade de produção de baixo custo.

Em metais básicos, produzimos o primeiro minério do segundo depósito do projeto VBME, um marco importante para ganhos contínuos de eficiência e diluição de custos fixos no negócio de níquel.

Também avançamos em parcerias estratégicas com o fechamento de nossa aquisição de 15% do Minas-Rio, bem como o início da construção de nossa planta de concentração em Sohar, Omã, que deve entrar em operação em 2027.

Por último, mas não menos importante, cumprimos todos os nossos *guidances* de produção e custo para o ano, refletindo nosso foco contínuo na excelência operacional.

Todas essas conquistas demonstram que estamos no caminho certo para cumprir nossa visão de 2030.

Agora, olhando para o nosso desempenho de produção. A produção de minério de ferro atingiu 328 Mt, o nível mais alto desde 2018 e acima do nosso *guidance* original.

No 4º trimestre de 2024, mudamos proativamente nosso mix de portfólio, reduzindo as vendas diretas de material com alto teor de sílica e aumentando a participação de produtos de alta qualidade de Carajás. Isso resultou em prêmios de minério de ferro realizados mais altos, mas, mais importante, margens e retornos mais altos sobre o capital investido.

Em metais básicos, continuamos a fazer progressos sólidos, tendo alcançado a maior produção de cobre desde 2020, impulsionada por Salobo, que produziu cerca de 200kt de cobre em 2024.

Em níquel, um marco significativo foi alcançado com a conclusão do projeto VBME. Também anunciamos a revisão de Thompson como parte de um processo para otimizar a base de ativos da Vale Base Metals. Esperamos concluir o processo de revisão no segundo semestre deste ano.

Continuamos a ser altamente disciplinados em nossos esforços de produtividade, tendo entregado todos os nossos *guidances* de custo nas diferentes commodities em 2024.

No minério de ferro, em particular, nosso custo caixa C1 ficou na extremidade inferior da faixa de *guidance*, em torno de US\$ 22/t. No quarto trimestre, nosso C1 atingiu US\$ 18,8/t, o menor nível desde 2022.

No cobre, tivemos o melhor ano em termos de custos *all-in* desde 2020, devido à produção recorde da Salobo, bem como aos preços mais altos de subprodutos, principalmente do ouro.

Os custos do níquel também estão tendendo para baixo, com mais suporte esperado como resultado do *ramp-up* de VBME.

Continuamos altamente comprometidos em continuar melhorando nossa competitividade de custos em todo o negócio e estamos muito confiantes em entregar nossos *guidances* novamente em 2025, posicionando a Vale na extremidade inferior da curva de custos global do setor.

Também estamos focados em otimizar nossos dispêndios de capital.

Como resultado disso, reduzimos nossa orientação de CAPEX de 2025 para US\$ 5,9 bilhões, alavancando iniciativas de otimização em certos investimentos de capital.

Nesse contexto, e, dada a nossa forte confiança em uma robusta geração de fluxo de caixa para 2025, nosso Conselho de Administração aprovou US\$ 2 bilhões em dividendos e juros sobre capital próprio, resultando em um *yield* anualizado de 10%.

O Conselho também aprovou a extensão de nosso programa de recompra de até 3% de nossas ações em circulação.

Olhando para o futuro, continuaremos altamente focados em nossa abordagem disciplinada de alocação de capital, equilibrando a otimização de CAPEX, crescimento robusto e fortes retornos aos acionistas.

Antes de passar para o Marcelo, gostaria de falar sobre nosso anúncio na semana passada sobre o Projeto Novo Carajás. Como sabe, Carajás é uma das melhores províncias de minerais críticos do mundo, inclusive para o minério de ferro de mais alto teor. Sob este programa, estamos criando uma equipe multifuncional dedicada com maiores investimentos em exploração, a fim de acelerar o desenvolvimento de recursos da região. Estamos confiantes de que essa nova abordagem aumentará substancialmente nossa capacidade de desenvolver projetos, acrescentando valor para nossos acionistas, em linha com nossa estratégia de longo prazo.

Forneceremos mais detalhes sobre a iniciativa Novo Carajás nos próximos trimestres, à medida que o programa evolui.

Agora, gostaria de dar as boas-vindas a Marcelo Bacci, em sua primeira teleconferência com a Vale.

Estarei de volta para as observações finais antes da sessão de perguntas e respostas.

Por favor, Marcelo.

Marcelo Bacci: Obrigado, Gustavo, e bom dia a todos.

É ótimo estar aqui para minha primeira teleconferência trimestral com a Vale. Vamos dar uma olhada em nosso desempenho financeiro do 4º trimestre.

Nosso EBITDA Proforma foi de pouco mais de US\$ 4,1 bilhões no 4T24, 9% maior trimestre a trimestre. Como você pode ver neste slide, houve dois fatores principais que contribuíram para esse desempenho.

Primeiro, nossa estratégia de otimização de portfólio permitiu uma melhoria em nossos prêmios *all-in* realizados de US\$ 2,9/t sequencialmente, com um impacto positivo de US\$ 190 milhões em nosso EBITDA.

E segundo, nosso Programa de Eficiência de Custos continua a produzir resultados positivos, com nossos custos unitários diminuindo em todas as nossas commodities ano a ano. No caso particular do nosso C1, o impacto positivo em nosso EBITDA foi de US\$ 180 milhões t/t.

Acreditamos que a competitividade de custos é um elemento-chave para proteger nossa empresa da ciclicidade do mercado e estou muito satisfeito com os resultados que estamos alcançando.

Neste trimestre, nossos custos caixa C1 de minério de ferro, excluindo compras de terceiros, foram de US\$ 18,8/t, quase 10% menores em relação ao ano anterior. Este é o menor custo caixa C1 desde o primeiro trimestre de 2022. A melhoria foi impulsionada principalmente por nossas iniciativas de eficiência e um melhor *mix* de produção, com volumes mais altos provenientes do Sistema Norte.

Nosso desempenho de custo total foi sólido, com uma redução de mais de 5% em relação ao ano anterior, atingindo US\$ 49,5/t no trimestre. A melhoria foi impulsionada por custos C1 mais baixos, bem como por nossa estratégia de otimização de portfólio, que levou a prêmios realizados mais altos, como expliquei anteriormente.

Nosso forte desempenho no 4º trimestre nos dá confiança de que estamos no caminho certo para continuar melhorando, ao mesmo tempo em que entregamos todos os nossos *guidances* em 2025.

Olhando para o nosso negócio de Metais de Transição Energética, também vimos uma redução geral nos custos *all-in*.

No cobre, os custos *all-in* foram os menores desde o 4T20, atingindo cerca de US\$ 1,1 mil por tonelada, impulsionados pelo aumento das receitas de subprodutos em Salobo, compostas principalmente por ouro, bem como pelo melhor desempenho operacional.

No Níquel, os custos *all-in* totalizaram cerca de US\$ 13,9 mil dólares por tonelada, o menor desde o 1T22, impulsionado por maiores receitas de subprodutos, especialmente de cobre e PGMs.

A revisão de ativos da Vale Base Metals, liderada por Shaun, está progredindo notavelmente bem. Estamos otimizando as operações e obtendo melhorias de custo em todas as linhas de negócios. Nosso foco é desbloquear todo o potencial de ativos da VBM.

Agora, passando para a geração de caixa.

Vou dedicar um pouco mais de tempo a este slide para explicar alguns movimentos em nosso Fluxo de Caixa Livre, particularmente à luz de nossos compromissos ampliados relacionados à Samarco e Brumadinho.

Primeiro, nossa geração de Fluxo de Caixa Livre Recorrente atingiu cerca de US\$ 800 milhões no 4º trimestre, US\$ 300 milhões a mais do que no 3º trimestre. Esse aumento foi

impulsionado principalmente por um maior EBITDA e um impacto positivo no capital de giro, graças à forte geração de caixa no 4º trimestre das vendas de minério de ferro no 3º trimestre.

Nosso Fluxo de Caixa Livre Recorrente foi utilizado para tratar de itens pontuais, como o pagamento antecipado de US\$ 656 milhões para contratos de concessão ferroviária. A renegociação do contrato de concessão nos permitiu reduzir os riscos contratuais e otimizar nossas obrigações, com um pequeno impacto em nossa provisão, ao mesmo tempo em que garantimos a extensão da concessão até 2057.

Gostaria de destacar que as saídas de caixa relacionadas aos compromissos da Samarco e Brumadinho já estão provisionadas em nosso balanço patrimonial e fazem parte do nosso conceito de dívida líquida expandida, que é nossa referência para fins de alocação de capital, incluindo dividendos e recompras. Dito isso, essas saídas não devem ser consideradas nos cálculos do fluxo de caixa livre para o patrimônio líquido. Eles devem ser tratados como um tipo de amortização da dívida.

Como você pode ver no próximo slide, nossa dívida líquida expandida permaneceu estável em US\$ 16,5 bilhões no trimestre. Aqui, apresentamos os principais fatores caixa e não caixa que impactaram a dívida líquida expandida sequencialmente. Mantemos nossa faixa de dívida líquida expandida de US\$ 10 a 20 bilhões, com o objetivo de ficar em torno do meio. Esta será a referência para a remuneração adicional aos acionistas.

Como Gustavo mencionou anteriormente, a Vale pagará US\$ 2,0 bilhões em remuneração aos acionistas em março, enquanto nosso Conselho também aprovou um novo programa de recompra de até 120 milhões de ações. Isso mostra nosso foco contínuo em devolver valor aos acionistas.

Com isso, passo agora a palavra de volta para Gustavo.

Gustavo Pimenta:

Obrigado Marcelo. Antes de abrir para a sessão de perguntas e respostas, gostaria de reforçar as principais conclusões da teleconferência de hoje:

Fizemos progressos substanciais na abordagem dos principais *overhangs* que a Vale enfrentava nos últimos anos, posicionando-nos bem para os próximos anos.

Continuamos avançando em nossa agenda de excelência operacional, cumprindo consistentemente o *guidance* de produção e capturando ganhos de eficiência sustentáveis.

Nossos recursos exclusivos nos fornecem flexibilidade e opcionalidade para adaptar nosso mix de portfólio a qualquer cenário de mercado.

Além disso, estamos construindo estrategicamente o portfólio certo, acelerando oportunidades de crescimento robusto, como com o Programa Novos Carajás, onde temos uma proposta de valor altamente competitiva.

E, finalmente, nossa abordagem disciplinada em relação à alocação de capital continuará garantindo uma remuneração saudável aos acionistas e criação de valor para todos os nossos stakeholders.

Agora, vamos começar a sessão de perguntas e respostas.